



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
ICHS/DHIST - Departamento de História  
Programa de Educação Tutorial em História (PET-HISTÓRIA)  
Tutora: Professora Dra. Adriana Barreto de Souza



Seminário de Literatura e História do PET-HISTÓRIA-UFRRJ

Discente: *Ana Cláudia de Souza*

## **Resenha sobre o romance *Ressurreição*, de Machado de Assis**

*Ressurreição* corresponde à primeira fase das obras de Machado de Assis, sendo enquadrada no romantismo, sendo, entretanto, apontada por alguns autores como obra de transição, que tomava o rumo do realismo.

A obra *Ressurreição* foi publicada em 1872 em folhetins e em livro, sendo bastante elogiado na época. Em 1905, Machado de Assis ainda vivia quando a segunda edição do romance foi publicada.

*Ressurreição* gira em torno de três personagens principais que são Lívia, esta se refere a uma linda viúva, experiente e mãe de um belo menino chamado Luís, Félix um homem jovem caracterizado como uma pessoa inconstante no amor e a jovem sonhadora e “frágil” Raquel. Raquel era uma moça “tímida” e apaixonada por Félix e amiga de Lívia. Contudo o centro do livro é o amor de Lívia e Félix. Antonio Dimas<sup>1</sup> refere-se a Félix como um menino em forma de homem com medo de amar e sofrer.

Podemos chamar de personagens coadjuvantes Viana, o irmão de Lívia e amigo de Félix, chamado pelo autor em certo momento de parasita, Meneses outro amigo de Félix, muito sentimental, sonhador e generoso. Temos ainda Luís Batista o qual Machado chama a atenção para seu caráter ardiloso, Moreirinha, o galanteador e Cecília. A bondade e a hospitalidade aparecem respectivamente no casal Dona Matildes e seu esposo, o Coronel.

Assim como os demais livros, o primeiro romance de Machado de Assis refere-se a alguns temas tais como o ciúme, a dúvida, a preocupação com a posição social, etc. que possibilitam pensar a sociedade do século XIX.

Em *Ressurreição*, é perceptível que as mulheres, embora em certos momentos aparecessem como seres frágeis, superavam melhor certas situações do que os homens.

---

<sup>1</sup> DIMAS, Antonio. *Natureza 1 x Destino 0*. In: Assis, Joaquim Maria Machado de. *Ressurreição*. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1983. O texto integral faz parte da edição crítica do Instituto Nacional do Livro.

Lívia, por ser uma viúva e mãe aparece como uma mulher experiente e forte para suportar as decepções e mudanças da vida.

Cecília, uma mulher aparentemente resignada sofre no início com o fim do seu relacionamento com Félix, mas a personagem passa por uma transformação. Depois da decepção amadurece um caráter possessivo, dominando o seu novo amor, Moreirinha.

Outra mulher que amadurece diante das decepções em relação ao amor é Raquel a qual havia renunciado sua paixão por Félix abrindo o caminho para Lívia. Félix, porém, não consegue confiar em ninguém por ter se decepcionado na vida sentimental, duvida do amor da mulher. Depois de vários desentendimentos e reconciliações Lívia põe fim ao romance.

Dez anos depois Lívia permanece linda, sem jamais esquecer seu grande amor (Félix) e cuidando da educação de seu filho, o qual se torna um rapaz maduro. Félix permanece sozinho, por medo de amar. Raquel e Meneses se unem em uma bem sucedida relação.

Neste primeiro romance de Machado de Assis, já fica perceptível a apropriação de uma análise psicológica dos personagens. Isso pode ser notado quando o autor enfatiza as dúvidas que os personagens do romance possuem, bem como com a descrição detalhada de pensamentos e até mesmo das ações desses personagens ao longo da história. Nesse sentido, o autor trabalha muito com a questão das dúvidas, visto que ela é um elemento que produz desconforto e pessimismo no indivíduo<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> AFOLABI, Niyi. *Machado de Assis: Uma teorização da ambiguidade*. Revista Iberoamericana. Vol. LXVI, Núm. 190, Enero-Marzo 2000, pp. 130-136. Disponível em <<http://revistaiberoamericana.pitt.edu/ojs/index.php/Iberoamericana/article/viewFile/3596/3769>> Acessado em: 20/09/2011.